



Corrupião *Icterus jamaicensis* Foto: Ciro Albano



Relatório Anual 2008

Índice

Apresentação	3
SAVE Brasil	4
Linhas de Ação	6
Recursos Humanos	8
Programas	9
Programa Áreas Importantes para a Conservação das Aves	10
Programa Florestas da Esperança	12
Programa ASAS	21
Programa Campos Sustentáveis	31
Desenvolvimento Institucional	34
Demonstrações financeiras	38
Parecer dos Auditores	41
Relação de Parceiros e Apoiadores	42
Relação de Financiadores em 2008	43

Apresentação

A SAVE Brasil é uma mistura de sonho, necessidade e determinação que teve início em 1999, quando a aliança BirdLife International realizou uma prospecção no país para apoiar projetos de conservação de aves. À época, não existia nenhuma organização com o foco na conservação das aves brasileiras que tivesse uma atuação ao longo do território nacional. Ao mesmo tempo, o Brasil era apontado como o país com o maior número de espécies de aves ameaçadas no mundo.

A atuação inicial foi modesta, com apenas uma pessoa contratada em 2000 para conceber o programa de conservação de aves no país. A solução encontrada foi o estabelecimento de parcerias estratégicas nos locais onde seriam realizados os primeiros esforços, em Alagoas e na Bahia. Estas parcerias se consolidaram e resultados significativos apareceram logo, como a criação por decreto federal da Estação Ecológica de Murici, em Alagoas, e a compra de propriedades na região da Serra das Lontras, na Bahia, para a criação de uma reserva privada.

Estes resultados positivos refletem claramente a lacuna que o programa preencheu. Novas demandas surgiram e aos poucos se estabeleceu uma equipe profissional e comprometida, reconhecida nacional e internacionalmente. A contratação de pessoal, bem como uma atuação mais contundente em determinadas regiões levaram à criação oficial da organização nacional, a Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil, que em 2008 completou quatro anos, já com uma história de oito.

A criação da entidade brasileira representou um marco significativo pois trouxe, através de seu conselho, uma nova visão para a estruturação da equipe e uma perspectiva empreendedora para a instituição. Assim, enquanto desenvolve programas e projetos para evitar a perda da biodiversidade integrando comunidades, governos, iniciativa privada e organizações da sociedade civil, a SAVE Brasil está criando as bases para uma atuação permanente e duradoura no país.

O caminho a percorrer é longo e tortuoso. Sabemos que estamos apenas no começo, mas temos esperança que nossos esforços sejam multiplicados no decorrer do tempo e que possamos realmente contribuir para a sobrevivência de um planeta mais harmonioso.

Ao longo deste relatório você terá a oportunidade de conhecer os resultados de nossas ações e como a instituição está se organizando para enfrentar os desafios dos novos tempos.

Jaqueline M. Goerck C. M.
Diretora-presidente

SAVE Brasil

A Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil – SAVE Brasil é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos voltada à conservação das aves brasileiras.

A SAVE Brasil representa no país a BirdLife International (www.birdlife.org), aliança global de organizações conservacionistas presente em mais de 100 países. No Brasil, a BirdLife International iniciou um Programa em 2000 após identificar a necessidade de ações imediatas para evitar a extinção de aves ameaçadas. Foi criado então o Programa do Brasil da BirdLife International que, em 2004, deu origem à SAVE Brasil.



Seguindo os princípios da aliança BirdLife International, a SAVE Brasil atua de maneira participativa e desenvolve estratégias e ações de conservação integrando organizações não-governamentais, empresas, governos e comunidades.

Com enfoque nas aves, nas áreas onde elas ocorrem e nos habitats dos quais elas dependem, a SAVE Brasil trabalha para conservar os ambientes naturais e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Missão

A atual missão da SAVE Brasil foi formulada em 2004, ano de criação da organização, tendo como inspiração a própria missão da aliança BirdLife International: **“Conservar as aves, seus habitats e a biodiversidade em geral, trabalhando com as pessoas para o uso sustentável dos recursos naturais”**

Ao longo desses anos, a SAVE Brasil vem consolidando sua presença junto ao meio conservacionista nacional e internacional e, principalmente, junto à sociedade brasileira. Isto tem se dado através de um maior esforço de comunicação na divulgação de seu nome, marca e atuação e da inclusão em seus programas e projetos de uma nova abordagem que integra em sua linha-base de ciência e conservação três componentes: educação, disseminação e desenvolvimento sustentável.

Em face desse novo horizonte de trabalho e do contato cada vez maior com o grande público, surge uma nova percepção de como a instituição deve se apresentar e se posicionar perante a sociedade. Esse novo posicionamento requer uma missão capaz de sensibilizar os diferentes públicos abordados e de refletir de forma clara e sincera o que é e o que pretende a SAVE Brasil.

Logomarca

A logomarca da SAVE Brasil foi criada para incorporar a missão da SAVE Brasil e transmitir ao público o comprometimento da instituição com a conservação da biodiversidade brasileira.

Sua criação foi inspirada no periquito-rico (*Brotogeris tirica*), ave brasileira de grande carisma e beleza, presente em todo o país. O periquito-rico pertence à família dos papagaios e araras, grupo pelo qual o Brasil é mundialmente reconhecido.

A logomarca da SAVE Brasil é composta de traços leves, porém marcantes, e cores vivas, que remetem a duas fortes características da instituição: empenho e dinamismo. A combinação desses elementos busca transmitir confiança e empatia, estimulando o envolvimento do público com a causa de conservação.



Linhas de Ação

● Ciência e Biodiversidade

Pesquisa e conservação de aves ameaçadas, identificação, monitoramento e proteção de “Áreas Importantes para a Conservação das Aves”.

⇒ **Apoio à conservação de 65 espécies de aves globalmente ameaçadas de extinção, o que corresponde a 54% do total existente no Brasil.**



Foto: Pedro Develley

● Educação e Disseminação

Desenvolvimento de campanhas de comunicação, eventos, seminários e atividades educativas voltadas a sensibilizar a sociedade para a importância das aves e da biodiversidade em geral.

⇒ **Mais de 2.500 pessoas mobilizadas, entre crianças e adultos.**



Foto: Edson Ribeiro

● Desenvolvimento Sustentável

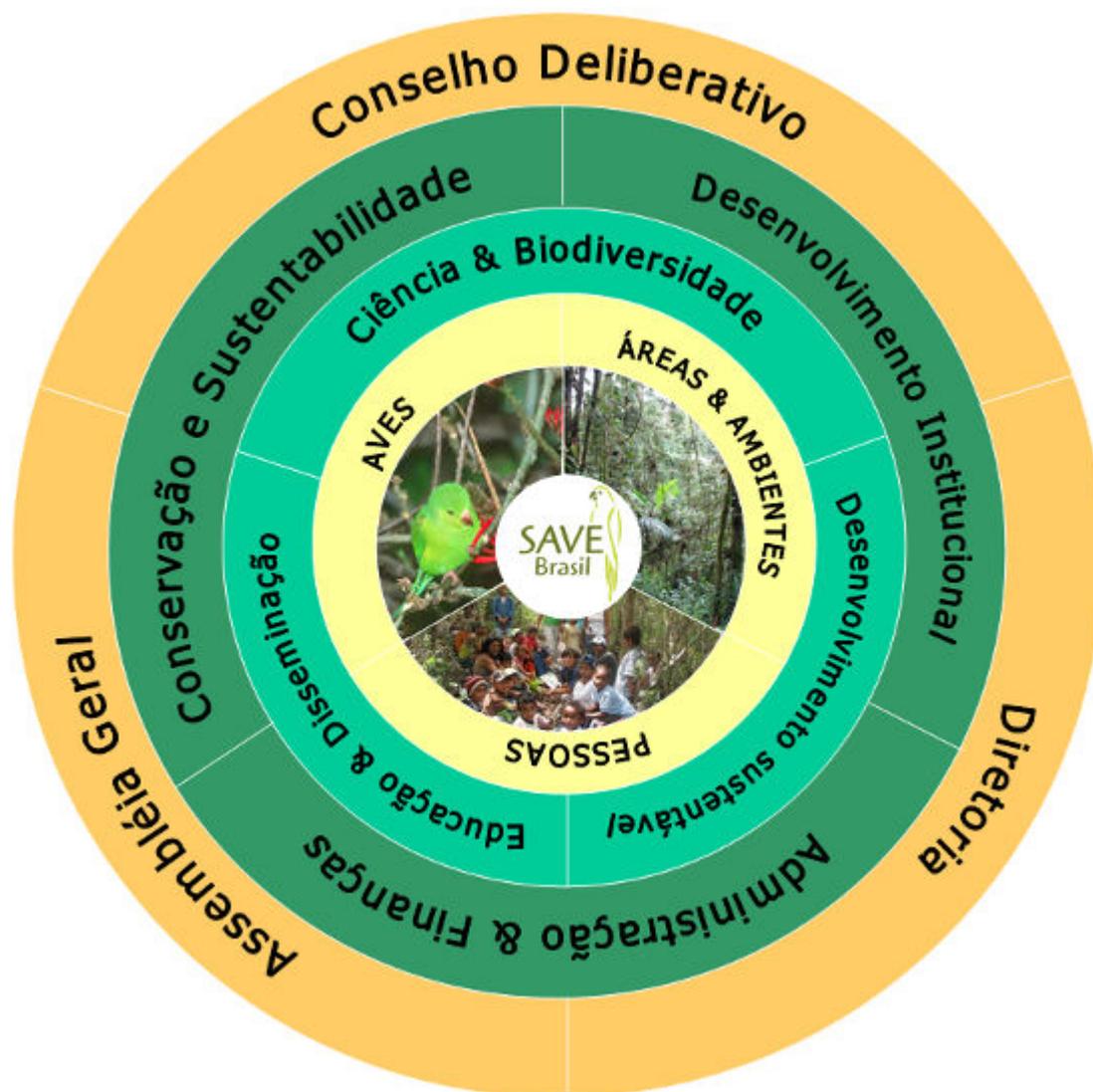
Promoção de alternativas econômicas ambientalmente adequadas e instrumentos de boa governança que promovam melhora na qualidade de vida e empoderamento das populações locais. A atuação inclui assessoria e capacitação em agricultura de base ecológica, artesanato e cooperativismo.

⇒ **Envolvimento de 10 comunidades no Brasil.**



Foto: Patricia Ruggiero

Visão estratégica da organização



Recursos Humanos

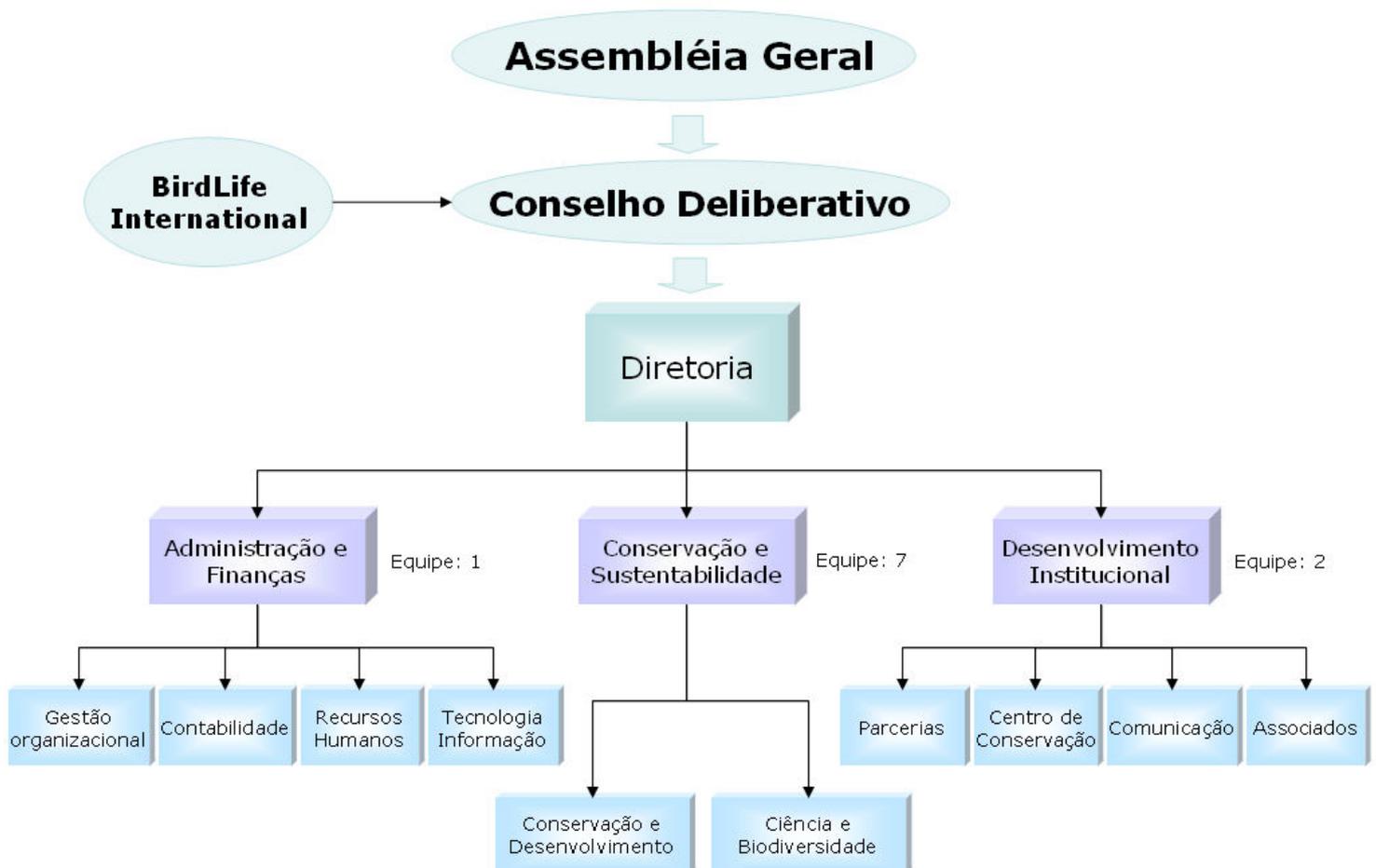
Em 2008, 10 membros compunham a equipe da SAVE Brasil; sete deles sediados em São Paulo e três nos projetos de campo.

Em virtude do crescimento da organização e do aumento na complexidade das atividades financeiras e administrativas, foi necessário rever o perfil do responsável por essas áreas. O processo de reavaliação já estava em andamento, incluindo a captação de recursos para a nova posição junto à Bromley Foundation, quando a então responsável pela área administrativo-financeira solicitou em agosto de 2008 seu desligamento da instituição.

Foi dado então início à seleção do novo profissional, processo no qual a SAVE Brasil foi auxiliada por Olavo Garrido, Controller da Fundação SOS Mata Atlântica, organização parceira da SAVE Brasil, em razão de sua grande experiência na administração financeira tanto de corporações como de organizações do terceiro setor.

Após a análise de 190 currículos e entrevista a 7 candidatos, foi selecionado em Agosto de 2008 o novo responsável pela área financeira e administrativa da SAVE Brasil

Estrutura da organização



Programas

Programa Áreas Importantes para a Conservação das Aves

O Programa de Áreas Importantes para a Conservação das Aves (*Important Bird Area - IBA*) visa identificar, monitorar e proteger uma rede de áreas críticas para as aves e a biodiversidade em geral. Faz parte da estratégia mundial da BirdLife International e mais de 7.500 IBAs já foram identificadas até o momento em cerca de 170 países.

Os critérios de seleção das IBAs são universais e, portanto, as IBAs são prioridades globais para a conservação.

Programa Florestas da Esperança

O Programa Florestas da Esperança é inspirado na campanha *Forests of Hope* da BirdLife International que tem como objetivo a proteção das florestas tropicais, ambientes que abrigam uma grande riqueza de animais e plantas, em sua maioria endêmicos e ameaçados de extinção, e que são responsáveis pela manutenção de serviços ambientais vitais para assegurar o equilíbrio dos ecossistemas e a qualidade de vida no planeta.

Programa ASAS

O Programa ASAS visa promover a conservação de espécies de aves consideradas criticamente ameaçadas de extinção ou de aves em perigo de extinção¹ onde o foco está em ações específicas voltadas ao manejo das espécies. Os projetos integrantes do Programa ASAS são desenvolvidos diretamente pela equipe da SAVE Brasil ou em parceria com organizações as quais a SAVE Brasil apóia técnica e/ou financeiramente.

Programa Campos Sustentáveis

Os campos são ecossistemas que apresentam flora e fauna próprias e ricas em espécies. Além de seu valor biológico, esses ambientes se destacam por sua importância econômica e cultural. No Brasil os campos são encontrados nas áreas de Pampa, Cerrado e Pantanal. O Programa Campos Sustentáveis visa integrar a proteção dessas áreas e de sua biodiversidade à promoção de seu desenvolvimento econômico e social, por meio de práticas de produção e manejo ambientalmente corretas.

¹ **Criticamente Ameaçada** e **Em Perigo** são as duas categorias de maior grau de ameaça da International Union for Conservation of Nature (IUCN).

Programa Áreas Importantes para a Conservação das Aves



Importância das IBAs

O mapeamento das Áreas Importantes para a Conservação das Aves existentes no diversos biomas brasileiros é uma ferramenta prática que vem sendo utilizada por órgãos públicos, privados, comunidade científica e sociedade civil para subsidiar investimentos, projetos e campanhas de conservação.

Essas informações tem contribuído para importantes avanços na proteção do patrimônio natural brasileiro, entre os quais estão a criação de unidades de conservação, a elaboração e implementação de planos de conservação e de manejo de aves ameaçadas e a definição com o governo de áreas prioritárias para a biodiversidade.

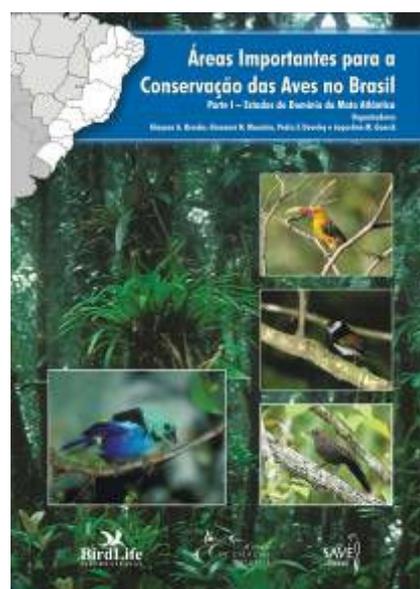
As IBAs são áreas que:

- Possuem populações viáveis de uma ou mais espécies globalmente ameaçadas de extinção;
- Fazem parte de uma rede de áreas que, juntas, englobam um grupo de espécies de distribuição restrita ou endêmicas, ou seja, limitadas a uma região específica;
- Possuem grandes concentrações de espécies migratórias ou congregantes, ou seja, que utilizam determinadas áreas para reprodução, locais de invernagem ou paradas para alimentação durante a migração.

Mapeamento das Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil

Em 2006, a SAVE Brasil publicou o livro *Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil: Parte 1 - Estados do Domínio da Mata Atlântica*, resultado de um estudo realizado em 15 estados do domínio da Mata Atlântica: Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

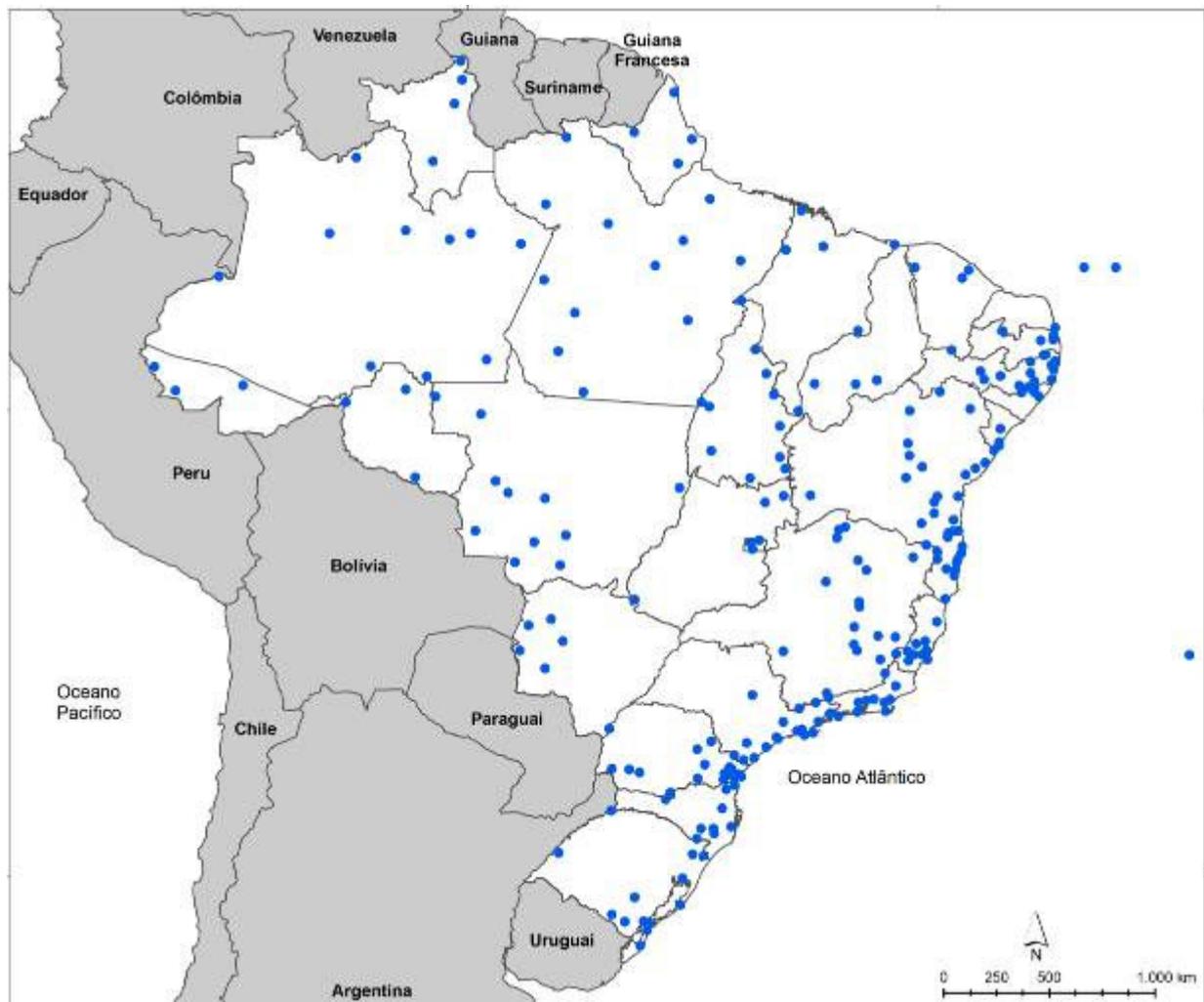
Foram identificadas 163 IBAs nesses estados, onde ocorrem 83% das espécies de aves ameaçadas de extinção no Brasil. Apesar de focar o bioma Mata Atlântica, o trabalho considerou a totalidade do território de cada estado, incluindo assim áreas de Caatinga, Cerrado e Pampa.



A segunda e última parte do estudo de mapeamento das IBAs no Brasil será concluída com a publicação do livro *Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil: Parte 2 – Amazônia, Cerrado e Pantanal*, que identificou 74 IBAs nos estados das regiões Norte e Centro-Oeste e no Maranhão.

A Amazônia mantém suas características naturais originais onde ocorreram, até hoje, poucas alterações ambientais em grandes proporções. Possui ainda grandes extensões florestais bem preservadas o que se configura em uma oportunidade única de estabelecer e implementar megareservas, sendo a delimitação das **Áreas Importantes para a Conservação das Aves** uma ferramenta importante a ser usada nesse processo.

Áreas Importantes para a Conservação das Áreas no Brasil



Programa Florestas da Esperança

Áreas de atuação da SAVE Brasil no Programa Florestas da Esperança



Projeto Boa Nova



A região de Boa Nova, localizada no sul da Bahia, é considerada pela BirdLife International e pela SAVE Brasil como uma Área Importante para a Conservação das Aves (IBA) de atuação prioritária. Boa Nova é uma região de grande importância para as aves por estar situada em uma área de transição entre a Mata Atlântica e a Caatinga, onde são encontradas 350 espécies de aves, 10 delas globalmente ameaçadas de extinção. Na área de transição encontra-se a mata-de-cipó, hábitat do ameaçado gravatazeiro (*Rhopornis ardesiacus*).

A SAVE Brasil desenvolve, desde 2004, um programa de conservação em Boa Nova, voltado a disseminar a importância da biodiversidade local e reduzir a pressão sobre os recursos naturais.

Objetivo

Sensibilizar a comunidade de Boa Nova e promover mudanças no modo como a população se relaciona com a natureza.

Principais atividades em 2008

- Realização da campanha de reconhecimento *Juntos pela Conservação da Natureza de Boa Nova* voltada aos proprietários conservacionistas de Boa Nova.
- Divulgação do projeto no XVI Congresso Brasileiro de Ornitologia, realizado em Palmas, Tocantins.
- Conclusão da pesquisa científica do gravatazeiro sobre a ecologia da espécie e seu comportamento reprodutivo.
- Publicação do artigo científico sobre a reprodução do gravatazeiro no periódico *Cotinga*, número 30, em junho de 2008.
- Participação na elaboração do Plano Diretor Participativo de Boa Nova.
- Lançamento do projeto *Um passarinho me contou*, em parceria com a organização Via Magia voltado à valorização do patrimônio cultural, histórico e natural da região de Valentim (distrito de Boa Nova). Foram elaborados catálogos temáticos para escolas e realizados eventos culturais com o tema do meio ambiente.



Gravatazeiro
(*Rhopornis ardesiacus*)

O Gravatazeiro é um pássaro que ocorre do município de Brejões, na Bahia, até Salto da Divisa em Minas Gerais. Está ameaçado de extinção devido à redução drástica de seu hábitat, as florestas secas conhecidas como matas-de-cipó.

Foto: Edson Ribeiro

- Realização de estudo sobre o consumo de lenha em Boa Nova.
- Realização de palestras e passeios ecológicos com membros da comunidade local (mais de 1.100 pessoas envolvidas até o momento).
- Articulação junto ao Ministério do Meio Ambiente para criação de um Parque Nacional e Refúgio de Vida Silvestre em Boa Nova com cerca de 32.000 hectares.
- Participação em oficinas e seminários promovidos pelo Ministério do Meio Ambiente referente ao Projeto Corredores Ecológicos em Boa Nova.
- Apoio técnico à prefeitura de Boa Nova no combate a crimes ambientais.
- Apoio ao projeto *Revitalizar* da Empresa Baiana de Saneamento, voltado a debater saúde e preservação da água.
- Elaboração de propostas de captação de recursos para o projeto.

Resultados alcançados em 2008

- Intensificação de políticas públicas locais voltadas à conservação do meio ambiente.
- Sensibilização do poder judiciário para crimes ambientais.
- Divulgação de Boa Nova na mídia local e nacional.
- Aprovação de R\$ 350 mil junto ao Ministério do Meio Ambiente para implementação de um mini-corredor ecológico em Boa Nova.
- Envolvimento de 14 proprietários nas ações de conservação, resultando na proteção de 840 hectares de florestas.



Foto: Edson Ribeiro

Planos para 2009

- Implementação das atividades do Projeto Corredores Ecológicos aprovado junto ao Ministério do Meio Ambiente que tem como metas principais o fomento a averbação de reservas legais e criação de RPPNs, a recuperação de áreas de preservação permanente, a implantação de bosques energéticos e realização de estudos de alternativas sócio-econômicas para a extração de lenha por populações carentes.
- Envio de proposta para a Agência de Cooperação Internacional do Japão – JICA, na ordem de R\$ 400 mil, para a implementação de um projeto voltado a promover a melhoria da qualidade de vida da população local, através de seu envolvimento na conservação das florestas e da biodiversidade de Boa Nova.

Projeto Serra do Urubu

A Serra do Urubu, em Pernambuco, contém remanescentes florestais que estão entre os mais importantes em toda a Mata Atlântica. Essa região abriga 10 espécies de aves globalmente ameaçadas de extinção e constitui um dos últimos refúgios para uma das aves mais raras do Brasil, o limpa-folha-do-nordeste (*Philydor novaesi*), sendo considerada pela BirdLife International e pela SAVE Brasil como uma Área Importante para a Conservação das Aves (*Important Bird Area - IBA*) de atuação prioritária.

A maior parte das matas existentes na Serra do Urubu está concentrada na Fazenda Pedra D'Anta e na RPPN Frei Caneca, que juntas somam cerca de 1000 hectares de mata, o último grande bloco florestal de toda a região.

Devido à extrema importância da área, a SAVE Brasil adquiriu em 2004 a Fazenda Pedra D'Anta, visando transformá-la em uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), e vem atuando em parceria com organizações da sociedade civil, líderes comunitários e órgãos governamentais no desenvolvimento de ações de pesquisa, educação ambiental e políticas públicas.



Foto: Pedro Develey

Objetivo

Assegurar a proteção das florestas da Serra do Urubu, integrando a comunidade local à conservação dos recursos naturais.



Limpa-folha-do-nordeste (*Philydor novaesi*)

Criticamente ameaçado de extinção, o limpa-folha-do-nordeste é uma ave muito rara e pouco se sabe ainda sobre seu comportamento. Atualmente só pode ser encontrado nas matas de Murici em Alagoas, uma das razões pelas quais a área foi decretada Estação Ecológica em 2001, e na Serra do Urubu, em Pernambuco, onde vive confinada aos dois últimos remanescentes florestais da região, a Reserva Frei Caneca e a Fazenda Pedra D'Anta, propriedade da SAVE Brasil.

Foto: Ciro Albano

Principais atividades em 2008

- Manutenção da Fazenda Pedra D'Anta.
- Implementação do projeto-piloto de educação para a conservação *Zidedeando no Nordeste*.
- Elaboração do plano de atividades do Centro de Educação para a Conservação da Serra do Urubu², a ser implementado na cidade de Lagoa dos Gatos.
- Realização de palestras e eventos para disseminação de informações sobre a biodiversidade da região à comunidade de Lagoa dos Gatos.
- Levantamento e monitoramento da avifauna na Fazenda Pedra D'Anta.
- Elaboração de propostas de captação de recursos para o projeto.



Foto: Maria Cintia dos Santos



Resultados alcançados em 2008

- Acordo para fiscalização mensal da região estabelecido com os órgãos locais de policiamento ambiental e apoio do Ministério Público.
- Participação de cerca de 360 pessoas, entre professores e alunos na primeira fase do projeto *Zidedeando no Nordeste*.
- Capacitação de 20 monitores entre 13 e 15 anos que atuarão como multiplicadores na segunda fase do projeto *Zidedeando no Nordeste*.
- Conclusão do diagnóstico sobre o potencial produtivo das comunidades rurais residentes no entorno da Fazenda Pedra D'Anta, realizado em parceria com o Instituto Brasileiro de Educação em Negócios Sustentáveis – IBENS.



Foto: IBENS

Planos para 2009

- Implementação do Centro de Educação para a Conservação da Serra do Urubu.
- Continuação das atividades de capacitação com o grupo de jovens do projeto *Zidedeando no Nordeste*.
- Restauração de 1 hectare experimental com espécies nativas de Mata Atlântica na Fazenda Pedra D'Anta.
- Levantamento e monitoramento da avifauna na Fazenda Pedra D'Anta, com ênfase nas aves ameaçadas limpa-folha-do-nordeste e choquinha-de-alagoas (*Myrmotherula snowi*).
- Manutenção e manejo da Fazenda Pedra D'Anta.

² O nome "Centro de Educação para a Conservação da Serra do Urubu" foi escolhido através de uma votação realizada com a comunidade de Lagoa dos Gatos, em Junho de 2009.

Projeto Corredor Una-Lontras

Localizado entre os municípios de Una e Arataca, no sul da Bahia, o complexo montanhoso da Serra das Lontras abrange florestas de baixada e de montanha, o que permite a ocorrência de rica diversidade de aves: 310 espécies já registradas, 18 delas globalmente ameaçadas de extinção.



A região é caracterizada pelo tradicional cultivo de cacau em cabruca, sistema agroflorestal que favorece a biodiversidade por estar associado a áreas de Mata Atlântica nativa. No entanto, com a crise do cacau, os produtores vêm sendo pressionados a substituir suas cabrucas por cultivos mais agressivos que degradam a paisagem florestal e ameaçam a biodiversidade local.

Considerando a importância ecológica e as pressões existentes na Serra das Lontras, a SAVE Brasil definiu a área como prioritária para atuação e contribui, desde 2000, para a conservação da Mata Atlântica na região.

Objetivo

Implementar um modelo de desenvolvimento sustentável que integre a proteção das florestas com a promoção de uma agricultura ambientalmente adequada e o desenvolvimento social das comunidades locais.

Principais atividades em 2008

- Assistência técnica agrícola a produtores rurais em sistemas agroflorestais, segurança alimentar (horta) e conversão para o sistema orgânico de produção.
- Averbação de Reserva Legal para adequação de propriedades rurais à legislação ambiental e proteção das áreas de floresta nativa.
- Apoio e assessoria técnica a cooperativas de produtores rurais em gestão, marketing e comercialização, viabilizando o trabalho associativista entre pequenos produtores.
- Apoio a produtores rurais na elaboração de projetos para o Programa de Aquisição de Alimentos do Governo Federal favorecendo a produção e comercialização local.
- Capacitação de produtores e técnicos em produção orgânica, legislação ambiental e empreendedorismo.
- Pesquisa com mamíferos e aves para estimar o potencial de uso dos sistemas agroflorestais, como habitat alternativo, pela fauna nativa.
- Construção do sistema de monitoramento Acrobata para sistematização de atividades e resultados do projeto.
- Produção de materiais de comunicação do projeto.



Acrobata
(*Acrobatornis fonsecai*)

Ave endêmica que se utiliza das plantações de cacau sob o sistema cabruca. Seu nome se deve às manobras que realiza enquanto se alimenta, ficando com frequência em posição invertida. O Acrobata inspirou a logomarca do Corredor Una-Lontras e o nome do sistema de monitoramento do projeto.

Foto: Ciro Albano

Resultados alcançados em 2008

- Apoio na elaboração de projetos para o Programa de Aquisição de Alimentos do Governo Federal o que já resultou na captação de aproximadamente R\$1.370.000,00 para a comercialização dos produtos na região beneficiando cerca de 400 produtores.
- Aumento significativo do envolvimento e conhecimento dos produtores e técnicos nos temas de meio ambiente, produção orgânica e associativismo, por razão das capacitações e cursos.
- Apoio à averbação de Reserva Legal em 33 propriedades.
- Apresentação do projeto nos eventos Avistar, BioFach/Exposustentat e BirdLife International World Conference, além do Infoday da União Européia (encontro de projetos com a delegação da União Européia no Brasil).
- Realização de evento com a presença da Princesa Takamado do Japão, oferecido com recursos e produtos do projeto, um resultado expressivo de visibilidade.
- Desenvolvimento e implementação do sistema de monitoramento Acrobata: www.savebrasil.org.br/unalontras.
- Cadastro de cerca de 940 beneficiários no banco de dados do projeto.



Foto: Nina Duarte



Planos para 2009

2009 é o último ano do Projeto Una-Lontras. As atividades executadas até o momento serão finalizadas até o segundo semestre e a equipe se concentrará em realizar eventos e publicações sobre os resultados do projeto e lições aprendidas.

Projeto Murici

O Complexo Florestal de Murici é uma das mais importantes florestas do mundo para a conservação de aves. Está localizado em uma região rica em biodiversidade e com uma história evolutiva única: o Centro de Endemismo Pernambuco. Nessa região está inserida a Estação Ecológica de Murici (ESEC Murici), uma unidade de conservação de 6.116 hectares localizada na Zona da Mata alagoana.



Foto: Pedro Denealey

Murici possui 14 espécies de aves globalmente ameaçadas de extinção, entre elas algumas criticamente ameaçadas, como o gavião-de-pescoço-branco (*Leptodon forbesi*), a choquinha-de-alagoas (*Myrmotherula snowi*) e o limpa-folha-do-nordeste (*Philydor novaesi*). Esse número representa 12% do total de aves ameaçadas do Brasil.

As ações da SAVE Brasil em Murici tiveram início em 2000, na época representada pelo Programa do Brasil da BirdLife International. Hoje o trabalho é realizado em parceria com outras sete organizações que, juntamente com a SAVE Brasil, formam o Pacto Murici.



Pintor-verdadeiro (*Tangara fastuosa*)

O pintor-verdadeiro é considerado uma das aves mais belas do Brasil. Ameaçado de extinção, está restrito à região Nordeste sendo uma bandeira para a conservação da rica biodiversidade da Mata Atlântica Nordestina.

Foto: Ciro Albano

Objetivo

Assegurar a conservação dos remanescentes florestais do Centro Pernambuco, principalmente em Murici, e promover ações voltadas à melhoria da qualidade de vida das populações locais.

Principais atividades em 2008

- Apoio à criação do Centro de Educação para a Conservação da Mata Atlântica do Nordeste, localizado em Murici.
- Apoio à elaboração do Plano de Manejo da Estação Ecológica de Murici.
- Desenvolvimento de proposta para o Ministério do Meio Ambiente para definição, planejamento e implementação do Corredor da Mata Atlântica do Nordeste. O projeto é da ordem de R\$ 700 mil e tem duração de 30 meses.
- Participação das reuniões do Conselho Deliberativo da AMANE, do qual a SAVE Brasil é membro-fundador.

Resultados alcançados em 2008

- Apoio às ações de restauração florestal e criação de áreas protegidas na região do Centro Pernambuco.
- Apoio à realização de oficinas de capacitação em formação de cooperativas e produção agroflorestal com a comunidade do assentamento Pacas, localizada no entorno da ESEC Murici.
- Apoio à formação e capacitação de 123 gestores de unidades de conservação na Mata Atlântica do Nordeste.



Foto: AMANE

Planos para 2009

- Apoio à elaboração do Plano de Manejo da Estação Ecológica de Murici.
- Implementação do Projeto “Corredor da Mata Atlântica do Nordeste: definição, planejamento e ações piloto para a formulação de políticas públicas”, submetido ao Ministério do Meio Ambiente.
- Apoio à realização das atividades do Centro de Educação para a Conservação da Mata Atlântica do Nordeste.



Foto: AMANE

Programa ASAS

Áreas de atuação da SAVE Brasil no Programa ASAS



³ Sede do Instituto Albatroz (Santos - SP), organização parceira da SAVE Brasil no projeto de conservação de albatrozes e petréis.

Projeto Mutum-do-Sudeste



O mutum-do-sudeste (*Crax blumenbachii*) é uma ave endêmica da Mata Atlântica. Devido à destruição das florestas e à caça de subsistência e esportiva, suas populações sofreram uma drástica redução.

Estima-se que existam livres na natureza não mais que 250 indivíduos distribuídos em apenas seis localidades nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia. Atualmente é uma espécie considerada **Em Perigo** tanto pelo IBAMA quanto pela BirdLife International/IUCN.

Para promover a conservação da espécie a SAVE Brasil, em parceria com o IBAMA e com outras 13 instituições, elaborou o “Plano de Ação do Mutum-do-Sudeste”, que envolve ações em políticas públicas e legislação, proteção da espécie e do habitat, pesquisa e reintrodução, manejo das populações em cativeiro e educação ambiental.

Objetivo

Assegurar a sobrevivência do mutum-do-sudeste por meio do aumento de suas populações e manutenção de suas áreas de ocorrência.

Principais atividades em 2008

- Lançamento da campanha *Salve o Mutum-do-Sudeste*, na escola municipal Anísio Texeira, na cidade de Prado.
- Produção do material de divulgação da campanha *Salve o Mutum-do-Sudeste* (camisetas, adesivos, folders e cartazes).
- Censo da população de mutum-do-sudeste existente no Parque Nacional do Descobrimento, localizado em Prado, sul da Bahia.
- Elaboração de propostas de captação de recursos para o projeto.



Foto: Ariane Alvarez

Resultados alcançados em 2008

- Realização da campanha *Salve o Mutum-do-Sudeste* com palestras, aulas lúdicas e concursos de desenho e redação para cerca de 500 pessoas entre alunos, professores e trabalhadores rurais de Prado.
- Pintura do painel mutum-do-sudeste na Escola Anísio Texeira, em Prado.
- Divulgação da campanha *Salve o Mutum-do-Sudeste* na mídia local e nacional.
- Apoio ao projeto de reintrodução do mutum-do-sudeste na Reserva Ecológica de Guapiaçu, através de ações de educação ambiental envolvendo as comunidades do entorno da reserva.
- Captação de £ 5.000 junto à Rufford Small Grant Foundation para realizar um projeto de pesquisa no Parque do Descobrimento utilizando armadilhas fotográficas.
- Consolidação da parceria entre a SAVE Brasil e o Parque Nacional do Descobrimento.
- Participação dos Planos de Manejo nos Parques Nacionais do Descobrimento e Pau Brasil, Bahia.



Foto: Carlos Mendes Silva

Planos para 2009

- Elaboração de artigo científico sobre a densidade populacional do mutum-do-sudeste.
- Parceria com a Universidade do Estado da Bahia visando aprimorar os trabalhos de educação ambiental voltados à preservação do mutum-do-sudeste.
- Início aos cursos de capacitação para professores das escolas municipais de Prado e dar continuidade ao trabalho de educação ambiental.
- Desenvolvimento e divulgação de um boletim informativo sobre a implementação do plano de ação.
- Elaboração dos Planos de Manejo dos Parques Nacionais do Descobrimento e Pau Brasil.
- Implementação do projeto de armadilhas fotográficas no Parque do Descobrimento.



Foto: Edson Valgas

Projeto Formigueiro-do-Litoral

A Restinga de Maçambaba, localizada na Região dos Lagos, litoral norte do estado do Rio de Janeiro, consiste em uma estreita faixa de restingas litorâneas com mais de 40 km de extensão, que se estende pelos municípios de Araruama, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia e Saquarema.



A Restinga de Maçambaba compreende praticamente toda a extensão de ocorrência do formigueiro-do-litoral (*Formicivora littoralis*), ave criticamente ameaçada de extinção que só existe nas restingas da região. A sobrevivência do formigueiro-do-litoral depende da conservação das restingas, ameaçadas pela ocupação irregular, especulação imobiliária e empreendimentos turísticos mal planejados na região.

Objetivo

Promover a conservação do formigueiro-do-litoral e das restingas da região de Maçambaba.

Principais atividades em 2008

- Pesquisa sobre o sucesso reprodutivo do formigueiro-do-litoral.
- Articulação com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e órgãos do governo do Rio de Janeiro para a elaboração de um Plano de Ação para a Conservação do formigueiro-do-litoral.
- Realização de programa piloto para capacitação de professores da rede pública no município de Araruama.



Foto: Pingo D'Água

Resultados alcançados em 2008

- Realização de curso piloto de capacitação com 18 professores do município de Araruama.
- Elaboração do segundo capítulo do Plano de Ação com 35 ações prioritárias para a conservação da espécie dividido em cinco linhas temáticas sendo: Políticas Públicas e Legislação, Conservação *in situ* e *ex situ*, Pesquisa, Impactos Ambientais de Empreendimentos, Comunicação e Sensibilização Pública.
- Contribuição ao processo de criação do Parque da Costa do Sol, que visa a recategorização das Reservas Ecológicas de Maçambaba e Jacarepiá.
- Publicação de reportagem no Jornal "O Globo" sobre as ameaças sofridas pelo formigueiro-do-litoral e pelas restingas da Região dos Lagos.

Planos para 2009

- Publicação do Plano de Ação para a Conservação do Formigueiro-do-litoral.
- Realização de pelo menos sete cursos de capacitação para professores (em todos os municípios de ocorrência da espécie).
- Promoção de uma exposição de fotos itinerante (sobre as belezas da Região dos Lagos) usando o formigueiro-do-litoral como a espécie bandeira.
- Articulação com o INEA (Instituto Estadual do Meio Ambiente) do RJ, para acelerar o andamento do Processo relativo à criação do Parque da Costa do Sol.
- Articulação com outras organizações não governamentais para obter cartas de apoio à criação do Parque da Costa do Sol.
- Apoio à remoção de sagüis (espécie exótica, predadora de ninhos) da Região de Maçambaba.



Foto: Edson Endrigo



Foto: Pedro Develey

Projeto Saíra-Apunhalada

A região serrana do Espírito Santo abriga importantes remanescentes de Mata Atlântica, onde vive uma grande diversidade de plantas e animais. A região é considerada pela BirdLife International e pela SAVE Brasil como uma Área Importante para a Conservação das Aves (*Important Bird Area - IBA*), sendo habitada por mais de 250 espécies de aves, seis globalmente ameaçadas de extinção, entre elas a saíra-apunhalada (*Nemosia rourei*), espécie de extrema raridade e restrita a matas bem preservadas.



Foto: Pedro Davelay

A ave permaneceu desaparecida por mais de 50 anos e já era considerada como extinta na natureza por muitos pesquisadores e conservacionistas até que, em 1998, foi redescoberta em um fragmento florestal na região serrana do Espírito Santo. Alguns anos depois, em 2003, a saíra-apunhalada foi registrada em uma área vizinha e desde então vem sendo observada com frequência nesses dois locais.

A SAVE Brasil atua desde 2005 para assegurar a conservação das florestas das quais a saíra-apunhalada depende para sobreviver. O foco do trabalho está em transformar a ave no símbolo da Mata Atlântica serrana do Espírito Santo.

Entre 2006 e 2007, a SAVE Brasil realizou uma pesquisa com moradores, proprietários, gerentes de hotéis e corretores de imóveis sobre o estado de conservação das matas na região. Os entrevistados afirmaram que o processo de desmatamento sofreu uma redução significativa e que a presença dos órgãos fiscalizadores é freqüente. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), entre 2000 e 2005, o índice de desmatamento na região de Caetés foi de 1.78 hectares, um número baixo comparado a outras áreas da Mata Atlântica. Uma vez que os fragmentos florestais mais importantes pertencem à iniciativa privada, assegurar sua conservação requer um trabalho de sensibilização dos proprietários, visando estimular a criação de reservas privadas.

Objetivo

Promover a conservação da saíra-apunhalada (*Nemosia rourei*) por meio da manutenção dos remanescentes de Mata Atlântica na região serrana do Espírito Santo.



Saíra-apunhalada (*Nemosia rourei*)

A saíra-apunhalada leva esse nome devido à mancha vermelha em sua garganta. É considerada criticamente ameaçada de extinção em virtude de seu pequeno tamanho populacional e de sua distribuição, restrita às matas de altitude da região serrana do Espírito Santo.

Foto: Andre De Luca

Principais atividades em 2008

- Divulgação do projeto de conservação da saíra-apunhalada na feira na feira Avistar2008, realizada em Maio no Parque Villa-Lobos em São Paulo.
- Articulação com proprietários de terra para criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) em áreas com ocorrência comprovada da saíra-apunhalada na região de Caetés.
- Monitoramento da ocorrência da espécie na região de Caetés.
- Articulação com a BirdLife International para a seleção de um *Species Guardian* para a saíra-apunhalada, dentro do Programa de Prevenção à Extinções (*Preventing Species Programme*).

Resultados alcançados em 2008

- Definição do *Species Guardian* para a saíra-apunhalada dentro do *Preventing Species Programme* da BirdLife International.
- Comprovação da saíra como espécie residente em Caetés, demonstrando a importância da área para a conservação da espécie.

Planos para 2009

- Oficialização da função de *Species Guardian* através da assinatura de um Memorando de Entendimento, de acordo com as regras do *Preventing Species Programme* da BirdLife International.
- Elaboração do Plano de Ação para a Conservação da Saíra-apunhalada em parceria com o ICMBio.
- Estimulo à criação de RPPNs junto aos proprietários rurais da região de Caetés.
- Desenvolvimento de uma campanha de educação e disseminação sobre a importância biológica da Mata Atlântica na região, usando a saíra-apunhalada como símbolo.
- Pesquisa de novas áreas de ocorrência da espécie no estado do Espírito Santo, especialmente na Reserva Biológica de Santa Tereza.

Projeto Arara-Azul-de-Lear

A arara-azul-de-lear (*Anodorhynchus leari*) é uma ave de grande beleza que só ocorre na caatinga baiana. Seu hábitat é formado por íngremes paredões de arenito cujas cavidades são utilizadas pela espécie como dormitório e áreas para nidificação.

Tem sua distribuição em uma das regiões mais pobres do Brasil, o nordeste brasileiro, especificamente nos municípios de Campo Formoso, Euclides da Cunha, Uauá, Jeremoabo, Canudos, Santa Brígida, Sento Sé e Paulo Afonso.



Foto: Ciro Albano

Está ameaçada de extinção devido à captura indiscriminada para o abastecimento do tráfico de animais silvestres e à perda de hábitat por desmatamento, o que afeta a disponibilidade do seu principal alimento, o coquinho Licuri.

Os impactos causados pela ação humana, seja como forma de sobrevivência, hábito ou desinformação são muito grandes e põem em risco a espécie e o ambiente da qual dependem. Por isso, tornam-se imprescindíveis a implementação de ações voltadas à sensibilização das comunidades, utilizando a arara-azul-de-lear como espécie-bandeira.

Foto: Adiriano Gambarini



Objetivo

Promover a conservação da arara-azul-de-lear e de seu hábitat, a caatinga baiana, por meio da sensibilização das comunidades sobre a beleza e importância dessa espécie e do apoio à geração de renda às populações locais.

Resultados alcançados em 2008

Em 2008, a SAVE Brasil recebeu apoio financeiro da Fundação Loro Parque para implementar algumas das ações do programa de conservação da arara-azul-de-lear, que vinham sendo realizadas em parceria com a organização Pró-Aves.

Planos para 2009

Em 2009 a SAVE Brasil dará continuidade à atividade de apoio à geração de renda para as comunidades que vivem nas áreas de alimentação da arara, localizadas no município de Euclides da Cunha. O projeto será desenvolvido em parceria com o SEBRAE e irá capacitar os moradores rurais na produção de artesanato utilizando as folhas da palmeira licuri. Paralelamente está sendo realizado um estudo para verificar a sustentabilidade do uso das folhas do licuri na produção das peças. Serão realizadas também campanhas educativas sobre a importância da conservação da arara-azul-de-lear junto às escolas e comunidades rurais da região.

Projetos integrantes do Programa ASAS desenvolvidos por organizações parceiras apoiadas pela SAVE Brasil

- **Albatrozes e Petréis**

Os albatrozes são aves marinhas magníficas, dotadas de uma incrível resistência para voar grandes distâncias através dos oceanos. Infelizmente, muitas são capturadas acidentalmente pelos anzóis dos espinhéis lançados pelos barcos de pesca e se afogam. A cada ano 100.000 albatrozes são mortos dessa maneira e 19 das 21 espécies estão ameaçadas de extinção. Os albatrozes são aves monogâmicas e podem viver até 60 anos. Apenas um filhote é criado a cada dois anos. Para obter alimento para os filhotes, os pais planam por até 15 dias sobre os oceanos. Muitos são capturados e nunca mais retornam aos seus filhotes que acabam morrendo de frio e fome. Em 2000 a BirdLife International lançou a campanha *Salve os Albatrozes* que busca fundos para apoiar o trabalho de organizações parceiras da BirdLife no mundo todo. No Brasil, o Instituto Albatroz atua em parceria com a BirdLife International e a SAVE Brasil disseminando aos pescadores técnicas que podem ser usadas para acabar com a captura acidental de albatrozes, além de subsidiar medidas governamentais para proteger essas aves.



Foto: BirdLife International and the RSPB 2005

- **Pica-pau-do-parnaíba (*Celeus obrieni*)**

Essa ave, característica do Cerrado brasileiro, foi registrada pela primeira vez em 1926 no Piauí, mas permaneceu desconhecida por 80 anos, sem nenhum novo registro, sendo considerada como provavelmente extinta. Em 2006, uma fêmea foi capturada em Goaitins, nordeste do Tocantins. Após a redescoberta, novas áreas foram encontradas, a maior parte delas no estado do Tocantins. A crescente destruição do Cerrado faz com que o pica-pau-do-parnaíba esteja em situação crítica de ameaça. A SAVE Brasil, através do Programa de Prevenção a Extinções (*Preventing Extinctions Programme*) da BirdLife International, vem apoiando a Universidade Federal do Tocantins no desenvolvimento de um programa de pesquisas voltado à localização de novas áreas de ocorrência e estudos sobre a ecologia da espécie (alimentação, comportamento, territorialidade) visando propor medidas para sua conservação. Cinco novas áreas foram identificadas, sendo uma em Tocantins e quatro no Goiás, representando uma expansão significativa da área de ocorrência deste pica-pau. Um novo projeto voltado à educação ambiental e disseminação da ocorrência da espécie junto a comunidades locais e proprietários e o incentivo à criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural está programado para iniciar em 2009.



Foto: Ciro Albano

- **Entufado-baiano (*Merulaxis stresemanni*)**

Essa espécie era conhecida apenas em duas localidades na Bahia, sendo seu último registro de 1995. Em 2003, o entufado-baiano foi registrado no município de Bandeira, no médio Jequitinhonha (MG), uma descoberta de grande importância, já que a fazenda onde a ave foi registrada é administrada pela Fundação Biodiversitas, organização parceira da SAVE Brasil, e está em processo de transformação em RPPN. Ainda existem cerca de 3.000 hectares de florestas no município, no entanto, estas matas

vem sofrendo desmatamentos, caça e captura de aves para o tráfico. Em 2008, a SAVE Brasil obteve junto ao Programa de Prevenção a Extinções (*Preventing Extinctions Programme*) da BirdLife International recursos para implementar uma base de pesquisa e fiscalização na área, contratar guarda-parques e realizar estudos sobre a biologia e a estimativa populacional do entufado-baiano.



Foto: Arthur Grosset

- **Soldadinho-do-araripe (*Antilophia bokermanni*)**

O soldadinho-do-araripe é uma ave rara e criticamente ameaçada de extinção que só ocorre na Chapada do Araripe, na região sul do Ceará. Sua ocorrência está intimamente relacionada com a presença de nascentes. A distribuição restrita e o tamanho reduzido de sua população, aliados ao intenso desmatamento e ocupação desordenada da região estão afetando severamente o hábitat desta espécie e colocando em risco sua sobrevivência. A SAVE

Brasil atua desde 2004 em parceria com a Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (AQUASIS) para assegurar a sobrevivência do soldadinho-do-araripe e a conservação das florestas da Chapada do Araripe e de suas nascentes. Em 2008, a SAVE Brasil, junto ao Programa de Prevenção a Extinções (*Preventing Extinctions Programme*) da BirdLife International e à British Birdwatching Fair, maior feira sobre aves do mundo, articularam o apoio do apresentador e naturalista Sir David Attenborough ao projeto de conservação do soldadinho-do-araripe. As ações para 2009 incluem o apoio às ações de conservação do soldadinho-do-araripe desenvolvidas pela AQUASIS e à divulgação do projeto junto à mídia nacional e internacional.



Foto: Ciro Albano

- **Tiê-bicudo (*Conothraupis mesoleuca*)**

O tiê-bicudo é uma ave pouco conhecida, sendo uma das mais raras do Brasil. Após sua descrição em 1938, a espécie permaneceu desaparecida durante 65 anos, sendo registrada novamente apenas em 2003 no Parque Nacional das Emas, sudoeste de Goiás. Em 2006, uma nova localidade foi encontrada ao longo do alto rio Juruena, no Mato Grosso e, em 2008, a equipe da SAVE Brasil localizou a espécie numa terceira localidade, no município de São

José do Rio Claro, também no Mato Grosso. O tiê-bicudo tem como hábitat matas ciliares sazonalmente alagadas, que na região do Rio Claro encontram-se bem preservadas. Com o apoio do Programa de Prevenção a Extinções (*Preventing Extinctions Programme*) da BirdLife International, a SAVE Brasil irá mapear em 2009 a ocorrência e a população da espécie ao longo do Rio Claro. Os dados serão utilizados para articular a criação de uma reserva de proteção integral na região.



Foto: Edson Endrigo

Programa Campos Sustentáveis

Áreas de atuação da SAVE Brasil no Programa Campos Sustentáveis
(Projeto Pampa)



Projeto Pampa



O Pampa é um bioma com características biológicas, culturais e econômicas únicas. Formado por grandes extensões de campos naturais que vão do sul do Rio Grande do Sul até a Argentina, Paraguai e Uruguai, abriga 12 espécies de aves globalmente ameaçadas de

extinção como é o caso do veste-amarela (*Xanthopsar flavus*), dos caboclinhos (*Sporophila palustris*) e (*Sporophila cinnamomea*) e da noivinha-de-rabo-preto (*Xolmis dominicanus*). O Pampa é também uma importante área na rota de migração de várias espécies como o maçarico-acanelado (*Tryngites subruficollis*) e o maçarico-do-campo (*Bartramia longicauda*).

O uso intensivo das terras para agricultura, o plantio de árvores exóticas, o uso indevido de pesticidas e o sobrepastoreio representam um risco à biodiversidade do Pampa e também à cultura gaúcha, que está intimamente ligada aos campos de criação de gado.

Para contribuir com a conservação do Pampa foi criada em 2003 a Alianza Del Pastizal, uma iniciativa pioneira no Cone Sul desenvolvida pela BirdLife International em parceria com seus representantes nacionais: SAVE Brasil, Aves Argentinas, Aves Uruguay e Guyra Paraguay.

No Brasil, as iniciativas são realizadas pela SAVE Brasil em conjunto com a Associação de Produtores de Carne do Pampa Gaúcho (Apropampa) e com órgãos governamentais e universidades.



Foto: Pedro Develey

Objetivo

Integrar o desenvolvimento do Pampa com a conservação da biodiversidade, por meio da promoção de técnicas de manejo favoráveis ao meio ambiente.

Principais atividades em 2008

Em 2008 as atividades se concentraram no fortalecimento da presença da SAVE Brasil e da Alianza del Pastizal no Rio Grande do Sul, além de reuniões e discussões internas para alinhar os objetivos do projeto entre as organizações responsáveis pelo projeto.

- Reunião entre as quatro organizações membros da Aliança para alinhar os objetivos do projeto e planejar as atividades financiadas pela Fundação Jensen no período 2008-2010, realizada em Julho no Paraguai.
- Divulgação do projeto na feira Avistar2008, realizada em Maio no Parque Villa-Lobos em São Paulo, através de palestra sobre o manejo das pastagens alinhada com a conservação da biodiversidade com a participação de um produtor rural do Pampa.

- Disseminação do projeto através de banners, pôsteres e folders no estande da Farsul na Feira de Esteio, realizada em Agosto no Rio Grande do Sul.
- Realização do Simposio de Campo a los Pastizales del Cono Sur de Sudamérica e do II Encuentro de Ganadería de Pastizales Naturales de Cono Sur, em Setembro, na Argentina.



Foto: Alianza del Pastizal

Resultados alcançados em 2008

- Contratação do Coordenador Regional da aliança.
- Aprovação de fundos junto ao U.S. Forest Service para contratação do Coordenador da aliança para o Brasil.
- Publicação do livro *20 Áreas Prioritárias para la conservación de las Aves Migratorias Neárticas em los Pastizales del Cono Sur de Sudamerica*
- Assinatura do termo de cooperação técnica entre a SAVE Brasil e a Universidade Católica de Pelotas para realização do diagnóstico da avifauna nas fazendas participantes do projeto.
- Produção e distribuição aos fazendeiros no Rio Grande do Sul de 500 cópias do *Guia de Aves dos Pampas*, com fotos de 38 espécies de aves características da região.



Planos para 2009

- Contratação do Coordenador da Alianza del Pastizal para o Brasil.
- Implementação de técnicas de melhores práticas na produção voltada à conservação da biodiversidade em pelo menos cinco propriedades rurais na região de Bagé.
- Monitoramento de aves nas fazendas que adotarem os manejos indicados pela Aliança.
- Contratação de consultoria para estudo sobre a agregação de valor à carne com indicação de procedência do Pampa Gaúcho da Campanha Meridional e do Selo da Alianza del Pastizal.
- Organização do III Encuentro de Ganadería de Pastizales Naturales de Cono Sur a ser realizado em Outubro no Paraguai.
- Manutenção das atividades de disseminação do projeto e captação de recursos.

Desenvolvimento Institucional

Projetos

Estudo para implementação de um Centro de Conservação de Aves na cidade de São Paulo

Atividades:

- Visitas à iniciativas similares em São Paulo e nos municípios vizinhos
- Visitas aos centros da Audubon Society nos Estados Unidos (organização parceira da BirdLife International)
- Contato com potenciais parceiros e fontes financiadoras dos setores público e privado

Resultados:

- Apresentação à Secretaria do Verde e do Meio de São Paulo de proposta para desenvolvimento do Centro no Parque Anhanguera
- 10 iniciativas visitadas no Brasil (9 em São Paulo, 1 em Minas Gerais)
- 8 iniciativas visitadas nos Estados Unidos
- Identificação de ameaças e oportunidade para o desenvolvimento da iniciativa em São Paulo

Eventos



Participação na Avistar2008 – 3º Encontro Brasileiro de Observação de Aves, 22 a 25 de Maio, Parque Villa-Lobos (organizado pela AvistarBrasil)

Atividades:

- Palestra sobre a importância das aves aos funcionários do Parque Villa-Lobos
- Apresentação dos principais projetos da instituição com ênfase no Projeto Corredor Una-Lontras
- Participação em mesa redonda sobre Aves e Desenvolvimento Sustentável
- Apresentação sobre a aliança BirdLife International e o Programa *Species Champions* por Dr. Rob Clay, Diretor Regional das Américas da BirdLife International
- Venda de camisetas dos projetos, livro das IBAs da Mata Atlântica e de produtos orgânicos do projeto Corredor Una-Lontras

Resultados:

- Participação de cerca de 100 funcionários do Parque Villa-Lobos nas palestras sobre aves
- Aproximadamente 5,000 pessoas passaram pela Feira; estima-se que cerca de 300 delas tenham visitado o estande da SAVE Brasil



Foto: Píscilia Napoli

Participação no Viva a Mata, 30 de Maio a 01 de Junho, Parque do Ibirapuera (organizado pela Fundação SOS Mata Atlântica)

Atividades:

- Palestra sobre aves e saída para birdwatching no Parque do Ibirapuera

Resultados:

- 20 pessoas assistiram a palestra e 10 delas participaram da saída de campo

Visita de Sua Alteza Imperial a Princesa Takamado do Japão, 19 a 21 de Setembro, São Paulo

Atividades:

- Organização de jantar com a Diretoria e Conselho da SAVE Brasil
- Organização do evento na Fundação Maria Luisa e Oscar Americano para recepção da Princesa e apresentação da SAVE Brasil
- Saída para observação de aves em Miracatu, São Paulo

Resultados:

Ver documento sobre evento Princesa



Foto: Andre De Luca

Participação na Conferência Mundial da BirdLife International, 22 a 27 de Setembro, Buenos Aires

Atividades:

Seis membros da equipe da SAVE Brasil estiveram presentes na Conferência Mundial da BirdLife International, participando das seguintes atividades:

- Realização de apresentações sobre biocombustíveis, biodiversidade e desenvolvimento, conservação de espécies e áreas no Brasil e parcerias com o setor privado
- Reuniões com financiadores e parceiros
- Participação na Partnership Fair

Resultados:

Ver relatório sobre a participação na Conferência



Foto: Andre De Luca

Celebração do Festival das Aves em Outubro

Apoio à realização da campanha *Parnaíba, te quero verde!* organizada pelo Instituto Tamboré envolvendo escolas públicas de Santana do Parnaíba

- Palestra para professores sobre as aves e como trabalhá-las no conteúdo escolar
- Realização de atividades educativas com o tema das aves junto aos alunos

Resultados:

- 3 escolas envolvidas: 20 professores e 121 alunos de 2ª a 4ª série

Saídas para observação de aves organizadas em parceria com o Centro de Estudos Ornitológicos e Avistar Brasil

Resultados:

- 98 participantes
- 15 localidades visitadas no estado de São Paulo (10 delas na cidade de São Paulo)
- Uma localidade visitada no Rio de Janeiro e outra em Minas Gerais



Foto: Instituto Tamboré

Fóruns

Participação na Rede Agente de Marketing Relacionado a Causas

Participação no GT de Meio Ambiente do Movimento Nossa São Paulo

Resultados:

- Apresentação da proposta *Aves da Nossa São Paulo* com o objetivo de implementar nos parques e áreas verdes da cidade uma campanha de disseminação com o tema das aves. A proposta foi aceita pelo GT de Meio Ambiente e incluída nas propostas apresentadas à Prefeitura de São Paulo.

Divulgação na mídia

Institucional

- Visita Princesa: 15 matérias impressas, 3 entrevistas em rádio, 1 entrevista para TV
- Avistar: 2 matérias, 1 entrevista para TV
- Temas gerais: 5 matérias (notas em geral)

Projetos

- Boa Nova: 8 matérias (incluindo 1 matéria de capa)
- Mutum-do-sudeste: 7 matérias
- Chapada do Araripe: 3 matérias
- Pampa: 2 matérias
- Maçambaba: 2 matérias
- Serra do Urubu: 1 matéria

Website www.savebrasil.org.br

- Visitas em 2008: 24.705
- Contatos do site em 2008: 137

Perspectivas para 2009/2010

- Participação no 25º Congresso Internacional de Ornitologia, a ser realizado em Campos do Jordão, entre os dias 22 e 28 de agosto de 2010.
- Parceria com a Secretaria do Verde e do Meio de São Paulo Ambiente para desenvolvimento do Centro de Conservação de Aves no Parque Anhanguera.
- Parceria com a Empresa Municipal de Urbanização (EMURB) para implementação de displays informativos com o tema das aves no Plano de Revitalização do Largo de Pinheiros.
- Parceria de Marketing Relacionado a Causas com a marca de roupas Anunciação para desenvolvimento de uma coleção com o tema das aves brasileiras e doação de parte da renda aos programas da SAVE Brasil.
- Parceria de Marketing Relacionado a Causas com o fotógrafo Edson Endrigo que irá desenvolver um livro de arte sobre aves brasileiras ameaçadas de extinção. O valor arrecadado com a venda dos livros, cujo lançamento está previsto para Agosto de 2010, será revertido aos projetos de conservação da SAVE Brasil.
- Parceria com a Praça Victor Civita, localizada em Pinheiros e administrada pelo Instituto Abril e a Prefeitura da Cidade de São Paulo, para implementação de atividades educativas com o tema das aves urbanas.
- Parceria de Marketing Relacionado a Causas com a produtora americana de filmes Blue Sky no filme "RIO", longa de animação que conta a história de uma arara brasileira, com lançamento previsto para Abril de 2011.

Demonstrações financeiras

ASSOCIAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DAS AVES DO BRASIL - SAVE BRASIL

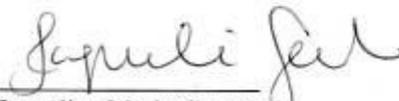
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

<u>ATIVO</u>	<u>2008</u> <u>R\$</u>	<u>2007</u> <u>R\$</u>
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	200.368	10.757
Aplicações financeiras	39.309	5.077
Outros	22.141	8.912
Total do circulante	<u>261.818</u>	<u>24.746</u>
PERMANENTE		
Imobilizado - líquido	350.627	347.296
TOTAL	<u>612.445</u>	<u>372.042</u>

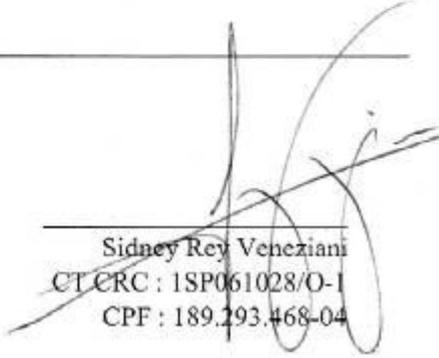
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

CIRCULANTE		
Contas a pagar	2.794	-
Provisão para férias e encargos	39.672	33.118
Impostos, contribuições e encargos a recolher	17.387	13.205
Outros Adiantamentos	3.684	-
Total do circulante	<u>63.538</u>	<u>46.323</u>
PATRIMÔNIO SOCIAL		
Superávit acumulado	548.907	325.719
TOTAL	<u>612.445</u>	<u>372.042</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Jaqueline Maria Goerck
Dir. Presidente



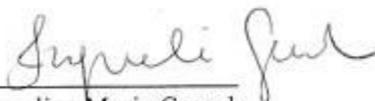
Sidney Rey Veneziani
CT CRC : 1SP061028/O-1
CPF : 189.293.468-04

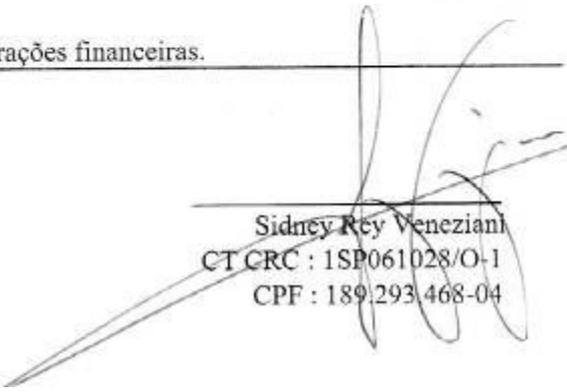
ASSOCIAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DAS AVES DO BRASIL - SAVE BRASIL

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT / DÉFICIT E
DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
RECEITAS		
Doações e patrocínios	1.183.526	842.100
Receitas Venda de Livros	2.395	0
Receitas financeiras	840	366
Total das receitas	<u>1.186.761</u>	<u>842.466</u>
DESPESAS		
Doações	(49.780)	(127.819)
Despesas com pessoal	(399.803)	(350.008)
Administrativas	(251.002)	(152.585)
Serviços prestados por pessoas jurídicas	(174.212)	(77.217)
Viagens e estadas	(67.828)	(139.043)
Aluguel	(14.774)	(12.339)
Depreciação / Amortização	(6.175)	(5.124)
Total das despesas	<u>(963.574)</u>	<u>(864.133)</u>
DÉFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u>223.187</u>	<u>(21.667)</u>
PATRIMÔNIO SOCIAL NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		
Superávit/Déficit acumulado do exercício anterior	5.719	27.386
Superávit/Déficit acumulado do exercício	223.187	(21.667)
Doações recebidas em bens	320.000	320.000
PATRIMÔNIO SOCIAL NO FIM DO EXERCÍCIO	<u>548.906</u>	<u>325.719</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Jaqueline Maria Goerck
Dir. Presidente

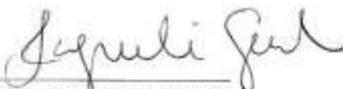

Sidney Rey Veneziani
CT CRC : 1SP061028/O-1
CPF : 189.293.468-04

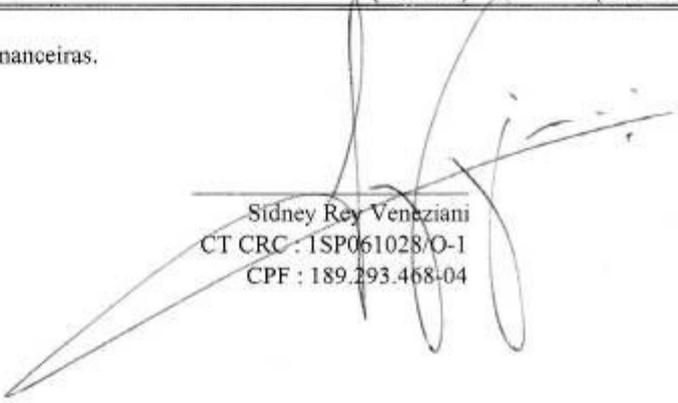
ASSOCIAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DAS AVES DO BRASIL - SAVE BRASIL

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

<u>EVENTOS</u>	<u>DOAÇÕES</u>	<u>SUPERAVIT OU DEFICIT</u>	<u>TOTAL</u>
SALDO EM 31/12/2006	320.000	27.386	347.386
SUPERAVIT DO EXERCICIO	-	(21.667)	(21.667)
SALDO EM 31/12/2007	<u>320.000</u>	<u>5.719</u>	<u>325.719</u>
MUTAÇÕES DO EXERCICIO	<u>-</u>	<u>21.667</u>	<u>21.667</u>
<u>SALDO EM 31/12/2007</u>	<u>320.000</u>	<u>5.719</u>	<u>325.719</u>
DEFICIT DO EXERCICIO	-	223.187	223.187
SALDO EM 31/12/2008	<u>320.000</u>	<u>228.906</u>	<u>548.906</u>
<u>MUTAÇÕES DO EXERCICIO</u>	<u>-</u>	<u>(223.187)</u>	<u>(223.187)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Jaqueline Maria Goerck
Dir. Presidente


Sidney Rey Veneziani
CT CRC : 1SP061028/O-1
CPF : 189.293.468-04

Parecer dos Auditores

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

São Paulo, 14 de agosto de 2009.

Ilmos. Senhores - Sócios e Administradores da
ASSOCIAÇÃO PARA CONSERVAÇÃO DAS AVES DO BRASIL – SAVE BRASIL

1. Examinamos o balanço patrimonial da **ASSOCIAÇÃO PARA CONSERVAÇÃO DAS AVES DO BRASIL – SAVE BRASIL** levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendemos: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO PARA CONSERVAÇÃO DAS AVES DO BRASIL – SAVE BRASIL** em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa nas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 10 de abril de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa na 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

BTRT IITIKAWA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP021239/O-9

NIVALDO SABURO YAMAMOTO
CONTADOR CRC 1SP195282/O-9

Relação de Parceiros e Apoiadores

Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (AQUASIS)
Associação de Produtores de Carne do Pampa Gaúcho (APROPAMPA)
Associação para a Proteção da Mata Atlântica do Nordeste (AMANE)
Aves Argentinas
Aves Uruguay
AvistarBrasil
Centro de Estudos e Pesquisas Ambientais do Nordeste (CEPAN)
Conservação Internacional (CI)
Fundação SOS Mata Atlântica
Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZBRS)
Guyra Paraguay
Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (IA-RBMA)
Instituto Biomas
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
Instituto de Estudos Socioambientais do Sul da Bahia (IESB)
Instituto Tamboré
Movimento Ambiental Pingo D'Água
Parque Nacional do Descobrimento
Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA)
Reserva Particular do Patrimônio Natural Frei Caneca (RPPN Frei Caneca)
The Nature Conservancy (TNC)
Universidade Católica de Pelotas (UCPEL)
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
WWF-Brasil

Relação de Financiadores em 2008

Aage V Jensen Charity Foundation
British Birdwatching Fair
Bromley Foundation
Chester Zoological Gardens
Conservation Leadership Programme
Disney Wildlife Conservation Fund
Dutch Ministry Of Foreign Affairs-Development Cooperation
Marshall-Reynolds Foundation
North of England Zoological Society
Ricoh Co. Ltd.
The Golden Bottle Trust
U.S. Fish And Wildlife Service
U.S. Forest Service
União Européia
Van Tienhoven Foundation For International Nature Protection
World Pheasant Association
Doadores Individuais